

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno . . . . .	23800—estampilhado . . . . .	Rua Nova de Santo Antonio n.º 86	Anuncios e communicados, por linha . . . . .	31
Semestre . . . . .	13400—estampilhado . . . . .		Repetições . . . . .	20
Trimestre . . . . .	700—estampilhado . . . . .		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção doze exemplares.	
Brazil=Anno . . . . .	73000—Semestre . . . . .		Os srs. assignatarios tem em todas as suas publicações, o abastecimento de 20 por cento.	
Numero avulso . . . . .	40 reis . . . . .			

GUIMARÃES, 18 DE OUTUBRO

## AVENIDA DE VILLA FLOR

A projectada Avenida de Villa Flor, graças á indifferença da municipalidade, está ainda na sua expressão mais rudimentar, continuando, por tanto, a cidade sem uma communicação regular com a estação principal do caminho de ferro.

Por differentes vezes nos temos referido a este importantissimo e incontestavel melhoramento, sustentando a sua urgencia e lamentando o indifferentismo do senado vimezanense, mas até hoje apenas temos podido conseguir os traços das arestas da Avenida em differentes direcções! Não é tudo, mas já é alguma coisa, porque ao menos podemos dizer aos forasteiros que a Avenida de Villa Flor está em projecto, embora seja preciso renovar de anno a anno as linhas vermelhas, que o tempo vai apagando pouco a pouco.

A Avenida de Villa Flor não se pode fazer sem um grande emprestimo; ora, sendo a opinião publica favoravel á construcção da Avenida, e, por tanto, ao emprestimo, não sabemos porque a ex.<sup>ma</sup> camara tenha descuidado este importante melhoramento e despresado a corrente que amanhã, por qualquer circumstancia, lhe pode ser adversa. A opinião publica é a bussola das municipalidades, e assim o entendem notaveis escriptores.

Ainda nao ha muitos mezes que a municipalidade de Braga querendo contrahir um emprestimo, teve de recuar perante a opinião publica, que se manifestou abertamente contra o projecto camarario.

E a camara de Braga, composta de membros de igual tempera aos membros da camara de Guimarães, recuou, e o mesmo havia de succeder ao senado vimezanense, se a opinião publica se lhe manifestasse em contrario.

Com este poderoso elemento, porque não tem empreendido a ex.<sup>ma</sup> camara a Avenida de Villa Flor?

Querera por ventura acrescentar mais alguma coisa ao aphorismo—*Palacio sem rei, sé sem bispo e ponte sem rio*—aphorismo que citamos entre familia e que muitas vezes nos citam lá fora, apesar nosso?

E' preciso, pois, acabar com semelhante indifferentismo!

Desde a inauguração do caminho de ferro, apenas se tem feito projectos . . .

Ha cavalheiros que querem vender terrenos para edificações e cavalheiros que os qterem comprar, mas nem uns vendem, nem outros compram, porque até agora ainda ninguem sabe a directriz definitiva da Avenida, e, por tanto, o senado vimezanense não só está prejudicando os in-

teresses d'esses cavalheiros, como tambem está despresando uma boa fonte de receita para o municipio, porque as edificações não só são uteis ao cofre da camara, como tambem ao do estado.

Urge, pois, que a camara tome uma decisão positiva, categorica, deixando de legar aos futuros membros camararios difficuldades nos primeiros dias de existencia.

## CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

### 3.ª CONFERENCIA

No dia 5, pelas 10 horas da manhã, foi aberta a 3.ª sessão das conferencias pedagogicas, presidindo o sub-inspector o sr. João Maria Pereira Junior, e occupando os logares de secretarios os srs. Fernandes Rego e Crespo Guimarães.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o professor o sr. Antonio Luiz Guimarães pediu a palavra, e, sendo-lhe concedida pela presidencia, disse que por motivos imprevistos tinha deixado de comparecer o sr. padre Julio Candido Cesar, relator da 8.ª commissão, e que por tanto era necessario eleger-se outro, recalando a escolha no professor, o sr. padre Bernardino José Vieira de Lemos. Em seguida o sr. presidente convidou o relator do 1.º ponto do programma a proceder á leitura do parecer, acabado o qual fallaram os srs. padre José Maria de Vasconcellos, padre Garcia, padre Abilio de Passos, o relator e o secretario o sr. Crespo Guimarães, que propoz que se mandasse imprimir os trabalhos da con-

ferencia. Posta á votação a proposta do sr. Crespo, foi regeitada por maioria.

Em vista das ponderações feitas, o sr. presidente lembrou então, e propoz, que a impressão ficasse a cargo da meza, ao que se associaram os srs. padre Abilio, padre Garcia, os professores de Britello, de Guimarães e outros. Posta á votação esta proposta, foi unanimemente approvada, e bem assim o referido parecer na sua generalidade e especificidade.

Passando-se, dadas as mesmas formalidades, á discussão do segundo ponto foi proposto pelo sr. Crespo Guimarães que o parecer voltasse á commissão a fim de ser ampliado na sua exposição. Não sendo accete esta proposta pelo sr. presidente que ponderou que lhe fizesse algumas emendas, se assim o entendesse, o sr. Crespo Guimarães retirou a sua proposta, fallando ainda sobre o assumpto o sr. padre Vasconcellos, sendo por fim approvado por unanimidade o referido parecer.

Não havendo mais de que tratar, o sr. presidente deu para ordem do dia seguinte a apresentação e discussão dos trabalhos da 6.ª e 7.ª commissões e encerrou a sessão, sendo 1 e meia horas da tarde.

## Revista Quinzenal

Conflicto gentio-policial  
Era noite.

Espessos agglomerados de nuvens de um alvadio escuro invadiam quasi completamente a abobada celeste, transmittindo á terra uns tons tetricos infernaes.

Brisas frias immeusamente recamadas de tenuissimas particulas de gelo fustigavam a cutis dos passeantes que, tranzidos de frio, reco-

Entre os numerosos ouvintes notava-se uma gentil senhora, filha d'um brasileiro, que alli chegara um dia depois de Alfredo.

Era uma noite clara, cheia de luar, de encantos e poesia.

Os rouxinoes soltavam os seus suaves trinos, saudando a rainha da noite. Perfumes de lyrios, rosas e tulipas deliciavam o olfacto.

Alfredo lançou mão da guitarra e tocou uma deliciosa musica, quando no quarto proximo se fez ouvir um canto, que se casava com a musica.

Aquella voz impressionou tanto Alfredo quanto o tinham impressionado as melodias dos rouxinoes. O canto d'estes elevava-se n'uma saudação tremula para o firmamento; o canto de Alcinea, a gentil filha do brasileiro, chegava a seu espiri-

lhiam-se aos cafés, aonde se bebia, fumava e paléstreava.

Nas ruas corriam fados aviltados seguidos por banzas taugidas por dedos tiritantes.

O «Regulador» marcava dez horas.

D'ahi a pouco um silencio sepulchral dominava a cidade.

Vaguearam assim alguns minutos.

Depois, ao longe, principiavam a destacar-se uns rumores vagos, que foram crescendo até á vozzeria dos motins.

Os habitantes da baixa, vendo quebrada a paz costumada, abriram as portas e foram correndo para o local onde se fazia ouvir o tumulto.

Seria um incendio?

Seria a perpetração de um crime?

Seria a chegada dos pratos para a banda do 20.

Chegaram, viram e pasmaram: Era a policia que prendia, era o povo que soltava.

Era a policia que desembainhava terçados, era o povo que lhe batia, que a rasgava, que a mordida.

Era o Antonio Maria em coliccas por ver que as fadas protectoras dos marotos mais uma vez lhe obstavam a regularidade do serviço. O nucleo foi se dispersando.

Aqui e alli viam-se pequenos grupos que commentavam o facto a diversos sabores.

A policia envergonhada, com cara de simples sentindo a consciencia a dizer-lhe que nas condições em que se acha não valia a centesima parte do dinheiro que nos custa, lá ia a caminho da estação a tratar das feridas e de remendar os capotes.

Os desordeiros já reclusos em suas casas, principiavam a receber a punição que merecem os que prejudicam os serviços ordenados pela lei.

to como uma toada do côro das saudades, e fazia-o soluçar de pranto.

Meia hora depois cahia tudo em silencio. Alcinea ficou á janella a pensar, e o seu pensar era profundo.

Os rouxinoes callaram-se; e a lua, a amavel confidente, a torna companheira das almas apaixonadas, fecundava esperanças na mente da linla morena, que principiava de soffrer.

Desejava interrogar as fontes que murmuravam, as petalas das flores e as auras que suspirando as faziam mover para que lhe dissessem quem era elle.

Continúa.

A. Leão Martins

## FOLHETIM



AO MEU DILECTO AMIGO

JOSÉ JORGE PERER

Esmoreciam já os raios do sol, quando Alfredo chegava a Braga em companhia de seu pae.

Alfredo cegara aos dezesseis annos e ia á capital do Minho consultar o dr. Passos, operador de grande nomeada.

A unica distracção de Alfredo, se por ventura um cego a pode ter, era a musica. Passava horas e horas embriagado com ella.

Umaz vezes as notas voavam como uma poeira sonora; outras vezes estendiam-se lentas e melan-

cholicas como sublimes romanzas, em que o artista parecia chorar as saudades de um thesouro perdido.

Alfredo, similhante a um viajante que busca sedento no deserto a fonte appetecida, tinha percorrido diversas cidades com o coração opprimido em busca de quem lhe restituisse a luz a seus olhos; e, como o nome do dr. Passos chegasse á sua terra natal nas azas da fama, o pae de Alfredo deuse pressa em ir procurar tão insigne clinico.

A operação devia realizar-se oito dias depois da sua chegada á cidade dos Arcebispos.

Foram passar esse tempo ao Bom Jesus, levando Alfredo a guitarra—sua companheira inseparavel como elle lhe chamava.

Partiram de manhã. O zephíro matinal roçava com seus delicados beijos as macias vestes das avesinhas que despertavam.

Alfredo sentia vivas saudades

do tempo em que por alli brincara. Recordava-se da mariposa que doudajava por entre as flores e que elle tentava caçar; das papoulas de corolla rubra que elle desfazia entre os dedos.

E como a sua dor era acerba quando se recordava d'esse tempo em que elle espraiova a vista pelas verdes alfombras d'aquelle delicioso monte!

E quando o pae lhe narrava os encantos da natureza, duas lagrimas deslisavam pelas faces do notavel guitarrista, por lhe ser impossivel observar aquelle soberbo panorama.

O pae comprehendeu aquellas lagrimas, e dos seus olhos derivavam outras que se iam juntar ás do filho.

Todas as noites Alfredo tirava da guitarra melodosos sons que encantavam os hospedes do Hotel do Parque, onde tambem Alfredo estava hospedado.

Mas emfim o que fôra?  
A prisão de um bebado.

Capello e Ivens e o professor da escola de S. Francisco.

Quando o mundo civilizado olvidando os homens que no passado se distinguiram, commandando as hostes que se banharam no sangue das batalhas, se curva reverente á passagem dos heroes que substituindo as armas que levavam a morte, a destruição, pela luz que persuade, que civilisa, que metamorphosoa o odio em amor, a vingança em perdão, o canibalismo em caridade, vagueiam amplexados por milhares dos mais crueis sacrificios como Levisgtone, Cameron, Stanley, Serpa, Caillé, Capello e Ivens, pelas regiões do ignoto, ha um padre, o homem que é ou ao menos deve ser o ente mais illustrado de todos os ramos em que se divide a sociedade, que tem o arroio, a temeridade de patear em plena conferencia pedagogica uma proposta de felicitação entereçada a esses dois gigantes do presente, a esses dois vultos que passarão á historia aureolados pela glorificação dos luzos povos, pateada que para honra d'assemblêa, foi unanimemente abafada por salvas de palmas.

Padre, ou tinhas almoçado bem, ou has-de confessar que inconscientemente fizeste uso das duas que na occasião se achavam mais proximas do sol.

Padre, dis-nos em que achaste indigno esses lactadores do culto dos homens que em outro campo abrem a senda ao progresso?

Seria porque elles tinham andado a derramar a civilisação por logares, onde tu devias estar ensinando as maximas evangelicas leras do grande Philosopho da Galilêa? Seria porque os heroes não eram sectarios de Loyola e Torquemada?

Justifica-te, enquanto nos calamos, aguardando o proceder da illustrada meza da Ordem de S. Francisco.

Anniversario natalicio de D. Maria Pia.

Um facto que deixariamos passar despercebido se a sua realisação não viesse provar-nos mais uma vez que a banda do 20 não vai ao coreto do jardim por falta dos medianeiros pratos.

Não. Suas exc.<sup>as</sup> apparecem nas festas, nos dias de grande gala, mas assim que se lhes falla para irem ao jardim deleitar os—habitues—d'aquelle local, não teem pratos.

Ao que será devido isto queridos leitores? Veremos o que nos diz o futuro.

Edmundo de Castro

Correspondencia

Goveia 14 de Outubro de 1885

(Do nosso correspondente)

Estamos no outomno, n'esta quadra de tristezas e saudades em que as arvores se despem das folhas e as andorinhas se ausentam.

Antigamente o outomno era considerado a estação das saudades, porque cahiam com as folhas das arvores as illusões do coração.

La o diz Esprucedá nos seguintes versos:

Hojas del arbol cahidas  
Juguetes del viento son  
Las ilusiones perdidas  
Ai! son hojas desprendidas  
Del arbol del corazon.

E' porem o outomno a estrada que nos conduz do calmoso estio ao rigoroso inverno para que durante o seu transito possamos passar despercebidamente do calor ao frio, tornando mais suave a mudança de temperatura.

E' pois o outomno muito nosso amigo, porque em recompensa da sua melancholia, mimoseia-nos com os sazonados fructos e da-nos as saborosas uvas de que extrahimos o precioso mosto, como prova da sua generosidade, para durante a sua ausencia de um anno o recordarmos com saudade.

Porem não acontece assim. A leda primavera é de todos bem quieta.

Aquelles dias formosissimos, aquella sol clarissimo, aquella atmospha impregnada d'um halito agradabilissimo, anima, revigora e vivifica.

Não podemos, pois, deixar de recordar com viva saudade os esplendidos dias d'esse tempo que passou.

As madrugadas agora despontam nubladas, tristes e irritantes.

—Agora passarei a relatar o que ha de mais importancia.

—As vindimas estão quasi concluidas.

O vinho promette ser inferior em quantidade ao do anno passado, mas superior em qualidade.

—Os preços dos cereaes no ultimo mercado foram os seguintes:

Milho—alqueire—360  
Centeio—alqueire—320

A batata tem-se vendido ultimamente por 120 o alqueire, e o azeite, cada litro, 700.

—Encerraram-se no dia 9 as conferencias pedagogicas d'este circulo escolar, as quaes tiveram logar no theatro d'esta villa.

Procedeu-se á abertura no dia 3 do corrente.

O sr. presidente propoz que na acta fosse lançado um voto de louvor ao sr. Guilhermino de Barros, pelo seu projecto, relativamente a melhorar a sorte dos professores, appresentado na legislação passada.

Foi muito applaudida esta proposta.

O sr. presidente extranhou muito que comparecessem apenas 27 professores e 4 professoras, havendo n'este circulo mais de 70 escolas.

Isto não pode nem deve ficar impune, pois elles recebem todos subsidio para virem ás conferencias; cumpre portanto ás respectivas municipalidades o applicar-lhes as multas em que incorreram.

O theatro estava muito bem disposto para este fim, devido á iniciativa do Sr. Antonio Augusto Pires, dignissimo vereador da camara municipal e membro da junta escolar, pelo que mereceu um voto de louvor da assemblêa.

Ficaremos hoje por aqui. Au revoir.

Eurico

Carta

O correspondente d'esta cidade para o Primeiro de Janeiro,

nosso amigo, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Meus caros

A Folha Nova, de sabbado ultimo, diz o seguinte:

«Acha-se gravemente enfermo, com um violento ataque de loucura, o sr. Benjimin Vasques de Mesquita.»

Os escriptos d'elle confirmam, com effeito, essa noticia.

Em vista, pois, do estado lamentavel em que o homem se acha, não lhe respondo. Responder-lhe, seria aggravar os padecimentos que o afligem.

Seu am.º obrig.º

Guimarães, 14 d'outubro.

O correspondente do Primeiro de Janeiro.

Noticiario

Dadiva importante

O sr Visconde de S. Bento mandou ao sr Antonio José de Faria, thesoureiro da Irmandade de S. Pedro, a quantia de 50\$000 reis para as obras da Basílica.

O sr. Visconde de S. Bento que tem sido um grande benemerito da humanidade, estende tambem agora a sua mão protectora ás corporações que necessitam d'ella. Bem haja o venerando titular, por tão bem saber repartir a sua avultada fortuna.

Homenagem á Sociedade Martius Sarmiento

O illustre escriptor bracarense, o sr capitão Alfredo Campos, acaba de publicar um bem elaborado compendio para as escolas primarias. Intitula-se: Principios elementares de corographia portugueza, actualizada, compilada dos melhores auctores, e conforme com o programma official para as aulas primarias.

Este livro é dedicado pelo auctor á benemerita Sociedade Martius Sarmiento.

Gala

Na sexta feira, anniversario natalicio de S. Magestade a rainha, houve feriado nas repartições publicas, e a guarnição fez o serviço de grande uniforme.

A noite a banda do 20 tocou ao recolher á porta do Hotel de Guimarães, onde está hospedado o digno coronel do regimento.

Illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares.

Ainda é cedo

Os miguelistas de Braga, do Porto, de Lisboa e tambem de cá, em virtude do resultado das ultimas eleições em França, já disputam as cabeças dos liberaes, que mais mal lhes teem feito, por julgarem que estabelecido o absolutismo em França, restaurar se ha em Portugal o miguelismo.

Ainda é cedo, meus senhores; em antes da restauração dos miguelistas em Portugal, ha de espadagnar muito sangue miguelino!

O terror pelas aldeias

Conta-se que pelas aldeias se tem propalado o boato, com o proposito de angariarem assignaturas para um protesto que por ali corre, de que está tudo perdido, por causa de um padre mau, a quem já tiraram a missa etc., etc. Simplesmente ridiculo!

Espectaculo

No salão da Associação Artistica subiu hontem á scena, pela segunda vez, o drama em 3 actos—Deshonra e Perdão, em beneficio.

O desempenho foi bastante irregular; todavia não devemos deixar de mencionar o sr. Theotónio, que foi feliz em algumas passagens.

Parece nos que a digna direcção da Associação Artistica, em beneficio da casa, devera proceder á nomeação de um inspector e á elaboração de um regulamento para o seu salão, faltas muito sensiveis em estabelecimentos d'esta natureza.

A limpeza da cidade

Em sessão camararia realisaada acerca de trez mezes, resolveu-se que a limpeza da cidade fosse feita de noite e não de dia, resolução fundamentada, por sem duvida, no prejuizo que a poeira causa aos estabelecimentos commerciaes e mesmo aos predios, que tenham as suas janellas abertas.

Pois até agora essa resolução ainda não foi comprida!

Por dignidade propria não haverá um sr. vereador que pergunte em sessão o motivo porque se deixou de cumprir a proposta do sr. vereador fiscal e a resolução da camara?

As remissões

Foi fixado, nos termos da legislação em vigor, na quantia de 180\$000 reis para os simples recrutados, e na de 480\$000 reis para os refractarios, o preço das substituições dos recrutas do exercito e da armada no anno corrente.

O preço da remissão dos recrutas do anno de 1885 é egualmente fixado nas mesmas quantias de 180\$000 reis para os simples recrutados e de 480\$000 reis para os refractarios, na conformidade do que está prescripto na parte final do supracitado artigo 7.º da lei de 4 de junho de 1859.

São permittidas unicamente as substituições nos corpos do exercito e da armada depois do respectivo alistamento dos mancebos recrutados, nos termos do art. 9.º da lei de 4 de junho de 1859.

Vindimas

Estão concluidas as vindimas em todo o concelho.

A colheita, como já tivemos occasião de dizer, é inferior em quantidade á do anno passado, mas superior em qualidade.

Portanto, não deve ser muito ensivel o desequilibrio entre o rendimento d'este anno e o do anno anterior, porque se ha menos vinho, tambem se paga melhor.

Os vinhos de corpo teem conseguido o preço de 18 a 20:000 réis.

Revista do Foro Portuguez

Recebemos de Portalegre a Revista do Foro Portuguez, de que é redactor o nosso illustre amigo o sr. bacharel Alfredo de Paço Vieira, delegado do procurador regio n'aquella comarca, e filho do sr. lesembargador da Relação do Porto, Barão de Paço Vieira.

O fim principal da Revista é defender os interesses da Magistratura, quer judicial, quer do Ministerio Publico, pugnano sempre pelos seus direitos, e pelas suas regalias.

Esta publicação vem prestar um grande serviço á Magistratura portugueza, que tem sido considerada n'estes ultimos tempos como irmã bastarda das outras classes sociaes, como muito bem diz o sr. A. de Paço-Vieira.

gradecemos a visitr.

Trovoadá

Hoje de madrugada cahiu sobre esta cidade uma forte trovoadá, acompanhada de copioza chuva.

Até á hora em que escrevemos, não consta que caissasse prejuizo.

Fallecimento

Falleceu na sexta feira e sepultou-se no cemiterio publico, depois dos respectivos officios, a avó do sr Rodrigo de Souza Macedo, conceituado negociante d'esta cidade.

Os nosos pezames.

Publicações

Recebemos e agradecemos a seguintes publicações:

—Fasciculo n.º 5 dos Miseraveis, de Victor Hugo, obra illustrada com 500 gravuras, e editada pelo proprietario da Livraria Civilisação, do Porto, o sr Eduardo da Costa Santos.

—Caderneta n.º 12 do Diccionario de Educação e Ensino, editado pela casa Chardron, do Porto.

—Fasciculo n.º 2 do Noventa e Trez, de Victor Hugo, traducção de Maximiano Lemos Junior, editada pelo sr Lemos & Companhia, empreza portuense.

—Fasciculo n.º 4 do Sargento mor de Villar, romance historico, por Arnaldo Gama, editado pelo sr Costa Santos.

COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães, em 30 de setembro de 1885

Table with columns for ACTIVE and PASSIVO, listing various financial items and their values.

Guimarães, 31 de setembro de 1885.

Os Directores, João Dias de Castro Antonio Augusto da Silva Caldas

### LOJA DO POVO

Com esta denominação, um excellente sortido de fazendas e grande modicidade de preços, muito breve será aberto ao publico na casa do largo de S. Sebastião com frente para o Toural o estabelecimento que o annunciante mudou da rua de S. Damaso.

O seu reaparecimento será todo novidades e as compras n'elle effectuadas serão nas mais vantajosas condições.

Adiem, pois, as exm.ª familias que tenham de fazer as suas compras aguardando a abertura da **LOJA DO POVO**, e verão que o fazem em boa hora.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo. Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

### ANNUNCIOS

#### Editos de 30 dias

1.ª publicação

**P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do eserivão, que este assigna, correm editos de 30 dias, a requerimento de Domingos Fernandes, casado, da freguezia de Gondomar d'esta comarca, a citar Antonio Manoel Fernandes, hoje casado, da mesma freguezia e actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de 30 dias, findos que sejam dos editos, os quaes se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao requerente o capital de 3:000\$000 reis, de que se lhe constituiu devedor por escriptura de 30 de dezembro de 1881, exarada na nota do Tabellião d'esta cidade, João Joaquim d'Oliveira Bastos, com seus juros de 5 p. c. desde 30 de dezembro de 1884 até real embolso, custas e mais despesas nos termos estipulados na citada escriptura, sob pena de se intentar a competente execução hypothecaria.

Guimarães, 15 de outubro de 1885.

Verificado

Santos

O eserivão

José Joaquim d'Oliveira 225.

#### Dinheiro a juros

**Q**UEM pretender a juros a quantia de 2:000\$000 reis, com hypotheca, dirija-se ao Tabellião Silva Basto, na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade.

205

### Quinta em S. Martinho de Sande

**V**ENDE-SE a quinta denominada «Coubido de Baixo»—sita em S. Martinho de Sande, na estrada de Guimarães a Braga, proximo das Caldas das Taipas. E' de natureza allodial e comprehende: casa para senhorio, dita para caseiros, cortes e pertenças, eira de pedra, terras lavradas e de montado e bastante agua de lima e rega. Paga de renda 5:923 litros de meado e produz muito vinho de excellente qualidade. Alem dos brayios necessarios para a sua fabrica tem algumas «sortes» de matto de bastante valor. Para tratar em Guimarães com o Rev.º Sr. P.º Reis, rua do Campo da Feira n.º 54=55.

220

### Arrematação

2.ª publicação

**N**O processo de arrolamento dos bens da herança da fallecida Anna Margarida, creada de servir, moradora que foi n'esta cidade, se tem de proceder em hasta publica no dia 25 do corrente mez, pelas 10 e meia horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães. á arrematação dos mesmos bens, que são: diversas roupas por metade do valor da louvação, e diversos objectos de ouro, que tudo será n'esse acto presente, e se entregará aquem mais der. Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 13 d'Outubro de 1885.

Verificado

Santos

O eserivão

Januario de Souza Loureiro 222

### Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abre na proxima 2.ª feira, 19 do corrente, um curso nocturno de Francez principiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação franceza. Rua de Santa Luzia, 146.

225

### TINTA PRETA

DE

### GALHA

**V**ENDE-SE em casa de Antonio Serafim Afonso Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

218

### EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

**F**AZ publico que, em sessão de 22 de julho d'este anno, usando da faculdade que lhe concede o § 2.º do artigo 75.º do Código Administrativo, deliberou fazer para as eleições municipales e districtaes uma nova designação do numero de assembleias electorales, cuja deliberação foi approvada pela Comissão Districtal em data de 17 de agosto d'este mesmo anno, ficando em consequencia formadas as mencionadas assembleias pela seguinte forma:

#### 1.ª ASSEMBLEIA

Nossa Senhora da Oliveira, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castello, Santa Maria de Matamá S. João Baptista de Pencello S. Romão de Mesão frio, e S. Pedro de Azurem.

#### 2.ª ASSEMBLEIA

S. Paio, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de Santa Eulalia de Fermentões e S. Miguel de Creixomil.

#### 3.ª ASSEMBLEIA

S. Sebastião, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Thomé d' Abbação, Pinheiro, Mascotellos, Urgezés e Costa.

#### 4.ª ASSEMBLEIA

Santa Eulalia de Nespereira, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de Guardisella, Gandarella, Polvoreira Infias, Conde e S. Thiago de Candozo.

#### 5.ª ASSEMBLEIA

S. Miguel das Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas, Lordello e Morcira de Conegos.

#### 6. ASSEMBLEIA

Santa Maria dos Gemios, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de Infantas, Serzedo, Taboadello, Tagilde, S. Faustino de Visell, Penteiros, S. Paio de V sella, S. Christovão d'Abbaça e Calvos.

#### 7. ASSEMBLEIA

S. Jorje de Seiro, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de Paraizo, Serzedello, Gondar, S. Christovão de Selho S. Martinho de Candozo e Silvas.

#### 8.ª ASSEMBLEIA

S. Thioga de Ronfé, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das

freguezias de Leitões, Figueiredo, Brito, S. João Airão, Santa Maria d'Airão, Oeiros e Veruil.

#### 9.ª ASSEMBLEIA

S. Torquato, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Lourenço de Selho, Rendufe, Gonça, Gontinhaes, Alda, Athias e Lobeira.

#### 10.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Sande, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João de Ponte, Barco, Caldellas, Longos, Balazar, Villa Nova de Sande, S. Lourenço de Sande e S. Clemente de Sande.

#### 11.ª ASSEMBLEIA

S. Martinho de Gondomar, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos electores da mesma freguezia e dos das freguezias de Castellões, Aroza, Santo Thyrso de Prazins, Corvite, Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Santo Estevão de Briteiros, Santa Eufemia de Prazins, S. Salvador de Souto, Santa Maria de Souto e Donim.

E para constar, e em cumprimento do disposto no § 3.º do citado artigo 275.º do Código Administrativo se publica o presente.

Guimarães, 12 de Outubro de 1885,

O Vice-presidente José de Castro Sampio 224

### ANNUNCIO

### Carvão mineral de Mont'Alto e Ervedosa

**J**OÃO Pereira da Silva Guimarães, da rua de Paio, Galvão n.º 17 a 19 é o correspondente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto.

215

### Venda de casas

**V**ENDE-SE a casa n.º 99 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade; com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.º 1 e 3: Está encarregado d'esta venda o tabelião, José Joaquim d'Oliveira.

219

### Pará 1886

### Almanach de Lembranças

1 Volume illustrado e edicadernado em percalim.

A venda em casa de Domingos Guimarães—Toural.

226

### MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

**M**UDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto; participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Toural, (ás escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro, tudo com pequenas commissões.

75—Largo de S. Sebastião—77

### GUIMARÃES

128

### ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

### Portugal, e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

POR

### GIOMAR TORREZAO

**E**STE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-rei o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escriptores de Portugal, Brazil, França etc, ampliado com diferentes tabellas noticias de interesse publico; anedoctas humoristicas, problemas, charadas, logogriphos premiados e uma desenvolvida serie de annuncios dos principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos seguintes escriptores, artistas, exploradores etc: taes como: Victor Hugo—, visconde de Benalcanfor—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanette—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi—, Eduardo Brazão—, Eugenio Mantelli—, Eduardo Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Austria—, Paulo Lacroix—, Sparapani—, Zima Dalty—, e outras gravuras.

Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini. 240—cartonado. 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Rhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Guimarães.

210

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na] Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho d'algodão. Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel. Dar dous mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos. Não quebra as agulhas nem corta a fazenda. Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita. Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautel-las de d'ferentes pre-ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaia-te, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-ca, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvol-vimento para poderem satisfazer os rei-terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1. <sup>a</sup> qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. <sup>a</sup> . . . . .	60 .
3. <sup>a</sup> . . . . .	50 .
4. <sup>a</sup> . . . . .	40 .
5. <sup>a</sup> . . . . .	20 .

A quem comprar de 15 kilogram-mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-te commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, fac'uras, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, eadacs, cartazes, etc.

Preços commodos